

OSTEOMIELETTE CRANIANA SECUNDÁRIA À MIÍASE

III CONCURGI - Congresso Online de Cirurgia , 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7

DOI: 10.54265/HRAC4583

REZENDE; Cintia Horta¹, GOULART; Camila Rezende², MOREIRA; Lara Pinto³, MELO; Larissa Jardim⁴

RESUMO

Título: Osteomielite craniana secundária à miíase **Introdução:** A miíase é uma infestação dos vertebrados com larvas de moscas. Os ovos da mosca são depositados em feridas abertas e suas larvas se alimentam desse tecido já necrosado nos mamíferos , causando infestações em várias regiões do corpo. A osteomielite craniana como complicação da miíase, é uma complicação rara dessa doença.Os grupos populacionais com maior risco de contrair a miíase são idosos,acamados e deficientes mentais.**Objetivo:** Realizar um estudo sobre a osteomielite craniana secundária à miíase, seu quadro clínico e tratamento proposto, baseado em evidências científicas. **Métodos:** Revisão integrativa e qualitativa de artigos obtidos nos bancos de dados PubMed, Google Scholar e Lilacs, utilizando os descritores: "Crânio", "Larva","Miíase" e "Osteomielite". **Resultados:** A apresentação clínica dos pacientes portadores de miíase craniana pode ser a presença de uma lesão nodular, com sinais inflamatórios: edema, dor, secreção purulenta e hiperemia locais. Pode haver uma sensação de desconforto recorrente local, já que as larvas, podem se locomover pela pele dos pacientes. Pode evoluir com ulceração da lesão e presença de larvas no seu interior. A radiografia de crânio e a tomografia computadorizada de crânio com janela óssea em 3D pode evidenciar osteomielite da tábua externa do crânio.O tratamento ideal consiste no uso de antibióticos de amplo espectro, mantido por cerca de 4 a 6 semanas, além da remoção cirúrgica das larvas e a realização de um retalho cutâneo, para que haja melhora clínica do paciente. **Conclusão:** A miíase cutânea é uma doença prevalente em países tropicais da América do Sul e a espécie *Dermatobia hominis* é a larva mais frequentemente envolvida nesta doença. Infelizmente, a falta de higiene e as baixas condições socioeconômicas são os principais fatores de risco para a doença. O envolvimento da região craniana, com osteomielite aumenta a morbimortalidade da doença e deve ser prontamente tratada. **Resumo-sem apresentação.**

¹ FCMMG/Feluma, cinhrg@uai.com.br

² FCMMG/Feluma, camilargoulart2503@gmail.com

³ FCMMG/Feluma, victorrezende826@gmail.com

⁴ FCMMG/Feluma, cintiahorta27@gmail.com

